

Resumo Contextual Unidade 1- Métodos e Interpretação Bíblica por Carlos Xandelly

Introdução

Esta disciplina aponta principais conceitos utilizados na Hermenêutica e Exegese. A interpretação da Bíblia começou na própria Bíblia.

Princípios da Interpretação:

Pais da igreja – século II-V d.C, (100~500) formularam importantes passos para a formulação da doutrina cristã eclesiástica (relativo à Igreja católica ou ao clero).

Interpretação Medieval da Escritura: séculos VI-XV d.C (600 ~1500), onde somente a igreja Católica Apostólica Romana era a única instituição eclesiástica existente, nesse tempo, período, desenvolveu-se a interpretação “sensus plenior”, que seria uma espécie de atualização da hermenêutica dos Pais da igreja.

A Interpretação da Bíblia:

Definindo Hermenêutica e Exegese

Hermenêutica é uma palavra importada da língua grega, na época do Novo Testamento o verbo HERMEUO, tinha o significado de traduzir, interpretar. Originando o substantivo HERMENEUTES, que seria o tradutor, intérprete.

Trazendo para nossa língua a palavra Hermenêutica tem o significado de interpretação (ou o ato de interpretar), originando assim após alguns anos a Ciência da Hermenêutica-Interpretação.

Exegese, também origem grega, no período do NT aparecia como verbo EXEGEOMAI, que poderia significar: explicar, relatar, contar ou interpretar. Literalmente o verbo grego significa “conduzir para fora”. O Substantivo EXEGESE tem o sentido técnico então de “análise interpretativa” ou “interpretação” de textos bíblicos. Quem o pratica é chamado de Exegeta.

Diferenças entre Hermenêutica e Exegese:

- 1- às vezes, exegese é o termo usado para o método de interpretação, enquanto hermenêutica se refere à teoria da interpretação;
- 2- às vezes, hermenêutica é usado nos dois sentidos de método e teoria, então fica, de novo, sinônimo de exegese;
- 3- às vezes, hermenêutica é usada no sentido de ‘aplicação’ ou ‘atualização’ do sentido do texto bíblico para o tempo do intérprete, nesse caso, exegese se refere `a interpretação do sentido do texto bíblico no contexto em que foi escrito.

Leitura é sinônimo de exegese (interpretação do texto).

Análise do discurso ou Análise semiótica do Discurso são muito usados e comuns no meio da Teologia. Se tratam de diferentes técnicas de interpretação de texto, baseadas originalmente na linguística.

Hermenêutica é assim uma disciplina acadêmica ligada à Filosofia e não a linguística como alguns podem pensar. A Hermenêutica se preocupa principalmente com a interpretação do sentido, as Análises do Discurso se preocupam primariamente com o processo de produção do sentido dentro da sociedade, especialmente em relação a política e à cultura.

O Estudo da Hermenêutica

É necessário para uma proposta de releitura da bíblia, trazendo conceitos, visões e conhecimentos que podem ser levados à prova e serem debatidos amplamente a fim de serem estudados e levados ao povo com maior fidelidade e também dentro de uma nova e atual sociedade. Usada também nos meios acadêmicos, em que comentários da bíblia são publicados, seria então afirmativo dizer que a Hermenêutica se faz necessária a fim de oferecer novas propostas de leitura, novas soluções para antigos problemas exegéticos, novas interpretações para textos familiares.

Por que precisamos de Hermenêutica?

Não para inventar tudo de novo, mas para contribuir para o avanço de nossas habilidades interpretativas, mas para apresentar novas perguntas e possibilidades.

Por que a Bíblia é um livro diferente?

Se trata não de um livro, mas de uma pequena biblioteca de 66 livros (cânon protestante) ou 73 (cânon católico-romano). Uma biblioteca de 2 religiões: judaica e cristã. Dois mundos culturais: oriental e ocidental.

Originalmente escrita em 3 diferentes idiomas: Hebraico, Aramaico e grego. Escrita em centenas de anos por diferentes autores e em diferentes lugares e mundos.

Esta diversidade literária, social, cultural e religiosa da Bíblia gerou em meios acadêmicos, amplas e detalhadas pesquisas e constitui todo um campo de estudos que é atualmente composto por várias disciplinas:

- Geografia
- Arqueologia Bíblica
- Escritos bíblicos
- História dos tempos
- Estudo dos idiomas
- Teologia
- Exegese
- Hermenêutica, etc

Este imenso esforço ao longo dos últimos 300 anos, temos hoje uma vasta bibliografia especializada em diversas áreas de estudo da bíblia.

Por que o caminho aqui proposto é diferente?

As práticas de Exegese da bíblia mais comuns nos últimos 200 anos

- 1- leituras devocionais
- 2- leituras Homiléticas
- 3- leituras técnicas ou acadêmicas

Todos estes buscam o mesmo sentido: O Sentido do Texto.

Tradicionalmente a Exegese tem prioridade sobre a Hermenêutica, mas frequentemente essa ordem é inversa. Academicamente, a ordem destas duas não tem nenhum significado, pode-se começar por uma ou outra, durante esta disciplina será usado indistintamente (que não há distinção) os termos exegese, interpretação, leitura e hermenêutica.

A Tarefa fundamental da Exegese não é vista como a compreensão do sentido do texto, mas dos sentidos da ação no texto a partir do texto. (pergunta comum define um estudo de exegese: “que possibilidades de sentido o texto coloca a disposição de quem o lê? “

O objetivo fundamental da leitura da bíblia é a práxis cristã.

Interpretação de Textos Bíblicos na própria bíblia

A interpretação da bíblia começou a existir dentro da própria Bíblia.

A preocupação fundamental da interpretação era a compreensão da palavra e da vontade de Deus para a época do intérprete (que é o que chamam de aplicação hoje em dia)

Aspectos da Hermenêutica (interpretação) no AT

3 princípios hermenêuticos no AT

1. Um texto sempre é interpretado a partir do contexto de quem o interpreta
2. A interpretação de um texto envolve vários textos com parentesco discursivo (temático)
3. A interpretação nunca é repetição do sentido do texto interpretado, podendo ser uma ampliação, uma reformulação, uma correção ou uma nova aplicação.

Aspectos da Hermenêutica (interpretação) no NT

Fora os princípios já apontados no AT, agora surgem outros, vejamos

4. Conflitividade da Interpretação : textos sagrados recebem interpretações conflitantes nas diferentes comunidades de seguidores desses textos.

5. A associação de textos das diferentes seções do cânon hebraico mediada pelo uso de palavras-chave ou temas-chave

6. se um texto vale para uma situação material, também há de valer para uma situação espiritual.

História da Interpretação da Bíblia: A hermenêutica na igreja antes da reforma

Hermenêutica pré-reforma

No período dos pais da Igreja

Organização cronológica deste período

- Período **ANTE-NICENO**: anterior ao Concílio de Niceia (324 d.C)
- Período **NICENO**: imediatamente posterior ao Concílio de Niceia (324 d.C)
- Período **PÓS-NICENO**: período entre os séculos V e VII (ou talvez VIII)

Esta cronologia aponta para um fator importante no estudo da Patrística – o forte vínculo entre o trabalho dos Pais e a formação do Dogma, da Doutrina oficial da Igreja Cristã (até então havia somente a Igreja Católica)

Também neste tempo o trabalho dos Pais da Igreja envolveram filósofos, pensadores, e debate com religiões concorrentes) – chamado de tom evangélico e apologético.

Desta forma devemos entender que a Hermenêutica dos Pais da Igreja deve ser entendida à luz dessa tarefa dual: formar doutrina e comunicar o Evangelho fora da Igreja.

Existem 3 modos de interpretação bíblica usada pelos Pais da Igreja

- Os contextos históricos e narrativos eram literalmente verdadeiros
- Os contextos históricos e narrativos eram verdadeiros porém os eventos e pessoas eram misteriosos;
- Os textos bíblicos serão mal entendidos se acreditarmos que são literais e históricos

Elemento comum nestes 3 modos era a **PRIORIDADE DA DOCTRINA PARA A VALIDAÇÃO DA INTERPRETAÇÃO DA BÍBLIA**.

A maioria dos textos bíblicos era interpretada segundo o sentido mais claro do texto (chamado erroneamente de sentido literal). Os pais da igreja não se preocupavam em descrever o que o texto bíblico quis dizer no passado, mas o que o texto bíblico diz no presente (do intérprete)

Modo Literal = a ampliação se dava do ponto de vista da vida cristã ou espiritualidade

Modo Interpretação = uso da tipologia era bem mais intenso, de modo que o AT era interpretado à luz dos ensinamentos do Novo.

Modo Alegórico = o grau de reinvenção do texto era ainda maior, de modo que o recurso tipológico era estendido aos próprios detalhes do texto.

Os princípios hermenêuticos presentes na Bíblia, acrescentou-se um princípio determinante: **A INTERPRETAÇÃO DO TEXTO DEVE CORRESPONDER AO CONJUNTO DA DOCTRINA CRISTÃ**.

Hermenêutica Medieval

Em geral seguem os princípios da Patrística. (Patrística é o nome dado à filosofia cristã católica dos três primeiros séculos)

Neste período o texto bíblico devia ser lido e interpretado a partir de quatro dimensões de sentido:

1. **Sentido Literal ou Histórico**: servia de base para os demais, especialmente para o alegórico, de modo que esse não se tornasse subjetivo.
2. **Sentido Alegórico ou Tipológico**: referia aos exemplos bíblicos a serem seguidos pelos ouvintes
3. **Sentido moral ou tropológico**: referia aos deveres morais dos ouvintes
4. **Sentido Anagógico ou Místico**: correspondia à doutrina cristã, servia de critérios para os demais

História da Interpretação da Bíblia: A hermenêutica no período da Reforma

As práticas hermenêutico-exegéticas dos reformadores se revestem de uma validade peculiar. Elas são vistas como a superação dos grandes erros da interpretação bíblica na Igreja antes da Reforma, de modo que se tornam como que um princípio de fé e não apenas uma forma historicamente condicionada de realizar a interpretação da Bíblia.

Hermenêutica na Reforma

A validade que se dá aos reformadores é fruto do sincretismo (fusão de diferentes cultos ou doutrinas religiosas, com reinterpretação de seus elementos) entre a mentalidade protestante e metanarrativa moderna. Enquanto a protestante classifica o passado eclesiásticos como de deturpação do ideal bíblico, a modernidade classifica o mundo pré-moderno como pré-racional ou mesmo irracional dogmático (que se apresenta com caráter de certeza absoluta)

Aspectos fundamentais da Hermenêutica na Reforma

* uma nova atitude perante a Escritura: SOLA SCRIPTURA, este princípio tinha dupla função (A) **polêmica**= na medida em que contradizia a doutrina católico-romana da continuidade da revelação divina na tradição eclesiástica e com isso contradizia a legitimidade das doutrinas que os reformadores consideravam não bíblicas. (B) **Positiva**= na medida em que fazia com que a escritura voltasse a ocupar lugar de destaque e na vida da igreja e vida cristã.

Para os reformadores a doutrina tinha se desviado do rumo correto, afastou-se das escrituras e permaneceu até então em ideias e interesses meramente humanos. Uso de traduções sem consulta aos textos originais. A VULGATA (tradução oficial para o Latim feito pela Igreja Católica Apostólica Romana) estava profundamente marcada pela tradição eclesiástica e não oferecia um caminho seguro para o conhecimento da Palavra. Crítica do uso exagerado das alegorizações e do texto bíblico ao controle do dogma oficial.

* Afirmação da perspicuidade (clareza) das Escrituras. Este aspecto e princípio completava o anterior, na medida em que se afirmava que qualquer cristão seria capaz de compreender a Bíblia.

* o terceiro princípio afirma que a Bíblia é a melhor intérprete de si mesma.

Uma Nova metodologia de interpretação

Os reformadores não deixaram de utilizar a bibliografia já existente, especialmente aquelas que foram feitas pelos Pais da Igreja. A intenção não era começar tudo do zero ou algo novo, mas de permitir que a Escritura fosse reencontrada em sua clareza e autoridade. Em segundo lugar, tiraram proveito dos conhecimentos produzidos fora do ambiente eclesiástico – como filosofia, direito, e as ciências de sua época. O objetivo era formar assim uma metodologia de interpretação específica e própria.

O Alvo final era a real compreensão da bíblia e a prática da vontade de Deus.

Principais características hermenêuticas dos líderes da Reforma

1. Valorização do texto enquanto fonte e critério da sua própria interpretação.
2. Identificação do sentido do texto com a intenção do autor do texto.
3. Atenção aos detalhes do texto juntamente com a utilização de outros textos bíblicos como auxiliares.
4. A finalidade da interpretação era a edificação da pessoa e da Igreja.

EPISTEMOLOGIA = termo técnico da filosofia que significa TEORIA DO CONHECIMENTO. (origem grega, episteme: conhecimento + Logos, palavra, doutrina). Falar em APISTEMOLOGIA é falar sobre o modo como nós produzimos conhecimento válido.

No ponto de vista histórico, a Reforma Protestante é o clímax de uma série de movimentos de oposição à maneira pela qual os interesses da instituição eclesiástica foram se sobrepondo ao ideal

neotestamentário(Algo relativo ou referente ao Novo Testamento, porção bíblica que insere o período entre o nascimento de Jesus Cristo e a consumação total) da vida cristã.

Ocorre uma nova valorização do pensamento secular, fator predominante na Reforma Protestante, o princípio SOLA SCRIPTURA somente se sustenta em um ambiente intelectual que desconfie do dualismo entre espiritual e material, revelado e racional, religioso e político.

HISTÓRIA DA INTERPRETAÇÃO DA BÍBLIA: VISÃO PANORÂMICA DA HERMENEUTICA EVANGÉLICA ATUAL

Principais formas de interpretação da Bíblia atualmente:

Hermenêutica não acadêmicas: Leitura fundamentalista da Bíblia

Tipo de leitura que identifica a palavra escrita com a Palavra divina, negando assim, a sua historicidade, o caráter de autoridade final da Escritura, graças à sua inerrância e expressão da verdade divina absoluta. O objetivo da leitura fundamentalista é a escuta direta da Palavra de Deus que confirmará ao final as verdades doutrinárias e morais componentes do ideário fundamentalista.

Hermenêutica não acadêmicas: Leitura conservadora da Bíblia

A leitura conservadora é forma hermenêutica predominante no mundo evangélico. Quase idêntica à fundamentalista, distingue-se dela por não afirmar peremptoriamente (absolutamente, inteiramente, definitivamente, categoricamente) a inerrância, mas a infalibilidade (não falha, totalmente infalível) das Escrituras em questões de doutrina e fé.

Hermenêuticas não acadêmicas: Leitura devocional da Bíblia

A leitura devocional basicamente consiste em buscar respostas de Deus para os problemas da vida diária da pessoa.

Hermenêuticas não acadêmicas: leitura neopentecostal da Bíblia

A leitura neopentecostal é a confirmação da chamada teologia da prosperidade

Características das Hermenêuticas não acadêmicas:

- (A) identificar o sentido do texto bíblico com as doutrinas e normas morais do discurso eclesiástico contemporâneo
- (B) tornar a bíblia relevante para a vida cotidiana, mediante a busca dos recados de Deus para leitor e leitora
- (C) polêmica contra discursos concorrentes, qualificando-os sempre como não fiéis às Escrituras
- (D) Baixa consideração por técnicas disciplinadas de interpretação de textos

Hermenêuticas acadêmicas: Leituras histórico-gramatical

Trata-se de uma leitura metodologicamente disciplinada do texto bíblico. Exemplo são os comentários bíblicos, entre outros. O típico deste tipo de abordagem é a crença em que o sentido do texto é determinado pela intenção do autor e pela recepção dos seus primeiros leitores.

O método histórico gramatical tem por objetivo achar o significado de um texto sobre a base do que suas palavras expressam em seu sentido simples, à luz do contexto histórico em que foram escritas.

Hermenêuticas acadêmicas: Hermenêutica Contextual

Hermenêutica contextual é uma vertente da histórico-gramatical, que se distingue pelo maior cuidado na análise dos contextos do texto bíblico e da época de leitura, bem como pela intenção missionária mais típica – o texto traz a palavra de Deus que ensina à Igreja como realizar a sua missão.

Transportar a mensagem do seu contexto original para o contexto dos leitores contemporâneos a fim de produzir o mesmo impacto que foi produzido nos ouvintes e leitores “originais”.

- A hermenêutica contextual possui ênfase na fidelidade à Bíblia (tanto na vida pessoal como missão eclesial)
- Presença de aspectos da hermenêutica Gadameriana (o homem é um animal hermenêutico, filósofo alemão GADAMER, Quem quer compreender um texto, em princípio, tem que estar disposto a deixar que ele diga alguma coisa por si)
- Distinção entre bíblia e Palavra de Deus, Bíblia e Evangelho

Hermenêuticas acadêmicas: Leitura de Gênero

- Pensamento evangélico: basear-se no exemplo de Jesus e na concepção de Reino de Deus como modelos para a igreja

- Convocar ao arrependimento e à mudança de vida

- Propor uma hermenêutica comunitária

Baseando-se na teologia da época de Jesus, Ele cura mulheres, vive com mulheres, prega a mulheres, aceita discípulas, e se revela ressurreto primeiramente a uma mulher. Dentro desta perspectiva a igreja de Jesus é chamada para aceitar dons e talentos tanto de homens quanto das mulheres. Na América Latina aconteceu por volta do século XIX. A leitura de gênero num grosso modo propõe uma hermenêutica comunitária a homens e mulheres.

Hermenêuticas acadêmicas: leitura econômica

Tanto a mulher quanto o homem devem cuidar dos propósitos divinos, estes envolvidos pelo Espírito Santo e seguindo com o projeto de Deus, são encarregados de cuidar e manter todo o universo e toda a criação bem como do que produzir e como usar os recursos da terra. Somos mordomos de Cristo.

HERMENÊUTICA CONTEXTUAL: É A MARCA MAIS DISTINTA DO EVANGELISMO LATINO-AMERICANO

(A) a primazia da opção teológica evangélica na prática da leitura bíblica

(B) a primazia da metodologia histórico-gramatical revisada a partir da nova noção de contexto e pluralizada em função de distintos enfoques de leitura

(C) a posição mediana e polêmica da hermenêutica evangélica

(D) a primazia do viés missiológico na leitura do texto bíblico

(E) a relativa ausência de teorização hermenêutica de cunho filosófico

VIRADA DO SÉCULO: um novo experimento de leitura bíblica

Marcas como consumismo neoliberal, fragmentação da sociedade, perda de conceitos e valores morais, crise da racionalidade entre outras, trouxeram a atualidade um novo desafio, um novo modo ou modelo de se entender a Palavra e conceitos divinos para as áreas das nossas vidas devem ser sustentadas a fim de erradicar e corrigir o povo dentro desta vasta e imensa perda e crise existencial. As respostas evangélicas foram mais rápidas no campo da MISSIOLOGIA, com ênfase missão urbana e da espiritualidade do coração. Existem atualmente novas experiências sendo tratadas e documentadas, mas ainda não é possível trazer a tona e elaborar detalhadamente dado ao caráter ‘experimental’.

Renovação da leitura devocional no âmbito Acadêmico

Um desafio jamais visto antes, acontece radicalmente a partir do ano de 2000. Desafio do encontro, da relação, da descoberta do outro não pelo que tem ou representa, mas por quem realmente é.

O individualismo associado a outros fenômenos marcam esta era contemporânea.

Experiências metodológicas e teóricas a partir do Campo das Ciências da Linguagem

Um modo novo de leitura bíblica vem tomando destaque, que é a partir do conceito baseado na literatura (teoria da literatura), uma pesquisa sobre teoria literária crítica. Em suma esta experiência trata da leitura a partir da análise do discurso e da fenomenologia da religião aplicados a exegese do Antigo Testamento.